

O acesso ao material bibliográfico está disponível apenas para consulta local.

O Boletim Bibliográfico do Cenedom é destinado à difusão regular das publicações sobre museologia e o campo museal que compõem a biblioteca do Cenedom.

Dúvidas ou sugestões, envie um email para cenedom@museus.gov.br

novidades • destaques • conheça +

Boletim Bibliográfico



Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia



Nº 13 / Julho 2013

Documentação Museológica II

A Era Digital proporcionou aos museus, em âmbito mundial, novas possibilidades e grandes desafios na gestão, no acesso e na divulgação das próprias instituições. Entre tais possibilidades inclui-se a criação de sistemas informatizados para catalogação e gestão dos acervos museológicos. Nesse contexto, encontra-se em desenvolvimento, no IBRAM, o Programa Acervo em Rede, que visa criar instrumentos de gestão, documentação e divulgação do patrimônio cultural brasileiro preservado por museus e iniciativas de memória. Pretende-se, com o Programa, promover o desenvolvimento da documentação museológica e favorecer a pesquisa integrada, contribuindo para a democratização do acesso aos bens culturais do país.¹

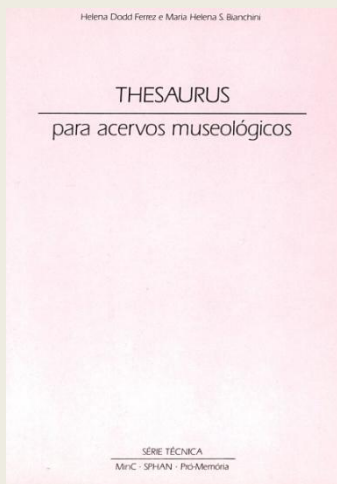
Em continuidade ao tema da documentação iniciado no número anterior, apresentamos nesse Boletim algumas publicações que abordam a importância dos instrumentos de recuperação da informação, como tesouros e vocabulários controlados, bem como sugestões de leitura acerca da documentação digital.

1. INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. Projeto Acervo em Rede. Brasília, 2012.

DESTAQUES

Thesaurus para acervos museológicos

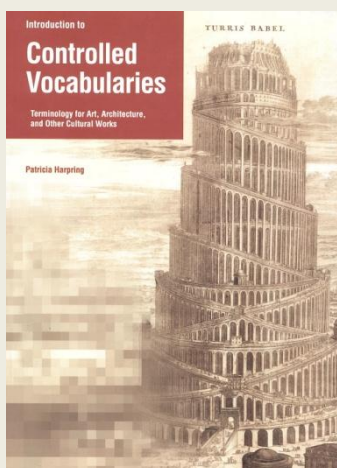
FERREZ, H. D.; BIANCHINI, M. H. S. **Thesaurus para acervos museológicos**. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, 1987. 2v. (Série Técnica).



Para Ferrez e Bianchini “tesauro é um conjunto de conceitos ordenados, de modo claro e livre de ambiguidade, a partir do estabelecimento de relações entre os mesmos e que pode ser definido segundo sua função ou estrutura”. Com o propósito de minimizar as dificuldades que os museus apresentam para se organizar como sistemas de informação, a obra busca atender aos acervos museológicos, seja sua documentação manual ou informatizada, ao apresentar um sistema consistente para classificação e denominação de artefatos que compõem as coleções brasileiras.

Introduction to controlled vocabularies

HARPRING, P. **Introduction to controlled vocabularies: terminology for art, architecture, and other cultural works.** Los Angeles: The Getty Research Institute, c2010. 245 p.

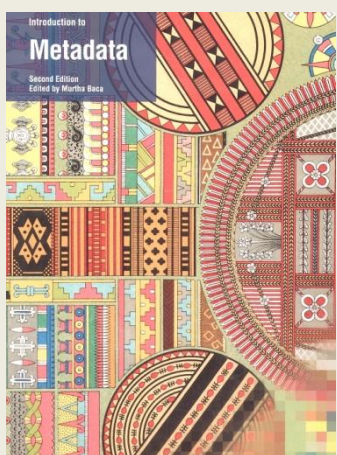


Vocabulário controlado é uma ferramenta composta por palavras-chaves e frases usadas para referirem-se às ideias, características físicas, pessoas, lugares, eventos, assuntos e outros conceitos, permitindo a categorização, indexação e recuperação de informações.

Com o objetivo de permitir o acesso, a pesquisa e o estudo de materiais culturais, de suas imagens e informações, este livro aborda características, escopos, usos e métodos de construção e manutenção de vocabulários controlados relacionados com a arte, arquitetura e outros bens culturais. Aborda também a integração dessas ferramentas a sistemas de catalogação e seu uso na indexação e recuperação de dados.

Introduction to metadata

BACA, M. (Ed.). **Introduction to metadata.** 2. ed. Los Angeles: The Getty Research Institute, 2008. 80 p.

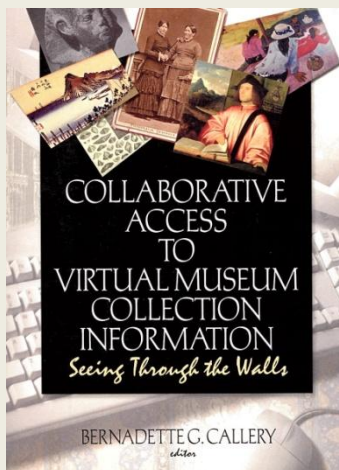


Introduction to Metadata é um guia sobre construção de bases de dados utilizando-se vocabulário controlado para catalogação e indexação de bens culturais, com o fim de melhorar a pesquisa e recuperação de informações em meio digital. Apresenta uma visão geral sobre metadados – dados sobre dados – abordando seus tipos, funções e características, bem como métodos, ferramentas, padrões e protocolos para publicação e disseminação de coleções digitais. Também promove uma discussão sobre a relação dessa ferramenta com outros recursos na Web e oferece extenso glossário.

Collaborative access to virtual museum collection information

CALLERY, B. G. (Ed.). CALLERY, B. G. (Ed.). **Collaborative access to virtual museum collection**

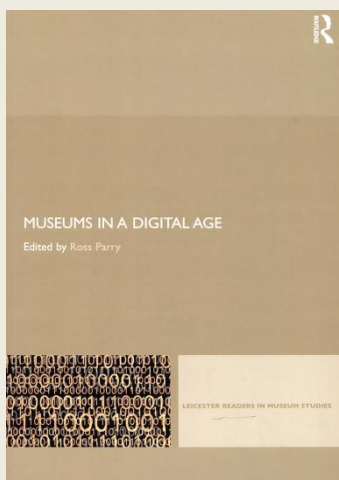
information: seeing through the walls. New York: The Haworth Information Press, 2004. 123 p.



A obra reúne estudos de casos de museus que exploraram a Internet como ferramenta de catalogação e divulgação de seu acervo museológico. Os textos analisam os museus virtuais para discutir sobre uma catalogação mais eficiente e efetiva, a ser obtida por meio de colaborações de outras áreas além da museologia, a exemplo da biblioteconomia e da arquivologia. Nele, encontramos soluções para acervos musicais, de história natural, etnológico e antropológico, entre outros.

Museum in a digital age

PARRY, R. (Ed.). **Museums in a digital age**. London: Routledge, 2010. 478 p. (Leicester readers in museum studies).



Com base no princípio de que os museus dependem das novas tecnologias para armazenar, gerenciar e divulgar seu acervo, Ross Parry organizou os artigos dessa obra nas seções Informação, Espaço, Acesso, Interpretação, Objeto, Entrega e Futuro para discorrer sobre a influência da mídia digital nas instituições museológicas. Trata-se do resultado de vinte anos de pesquisas realizadas por diversos autores de todo o mundo.

CONHEÇA +

Tesouro de cultura material dos índios no Brasil

MOTTA, D. F. da; OLIVEIRA, Leandra de. (Col.). **Tesouro de cultura material dos índios no Brasil**. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2006. 249 p.



Produzido entre 2003 e 2004, a obra visa estabelecer uma terminologia padronizada para o material produzido pelas sociedades indígenas, visando à indexação do acervo etnológico e a comunicação da linguagem informacional. Como ferramenta de tratamento e recuperação da informação, pretende facilitar o processo de comunicação entre as diferentes coleções dos museus.

Inventários de identificação

MOTTA, L.; SILVA, M. B. R. (Org.) **Inventários de identificação: um panorama da experiência brasileira.** Rio de Janeiro: IPHAN, [1998]. 140 p.(Edições do patrimônio).



O livro discorre sobre a questão dos inventários, abordada em seminários realizados pelo IPHAN, nos quais se procurou reunir e trocar referências para o desenvolvimento de uma política de identificação – levantamento de dados, coleta de informações e pesquisa dos bens culturais protegidos ou a proteger.

INFORMAÇÕES

O acesso ao material bibliográfico está disponível apenas para consulta local.

Dúvidas ou sugestões, envie um email para cenedom@museus.gov.br

Endereço:

SBN Q. 2 Lt. 08, Bl. "N" - Ed. CNC III – 1º Subsolo
(61) 3521 – 4201 email: cenedom@museus.gov.br

Horário de Funcionamento:

Segunda: das 13:00 às 18:00
De terça a sexta: das 10:00 às 18:00